

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA LUCIANO DE CASTRO

ESPINHO

EDITOR

José João Ferreira

TYPOGRAPHIA FERREIRA

RUA VAZ DE OLIVEIRA

ESPINHO

Finanças Municipaes

As contas da gerencia municipal do anno findo accusam um saldo positivo de réis 2:062\$561.

Foram as receitas arrecadadas no decurso do anno de réis 7:167\$697 e montou a despesa effectuada á somma de réis 5:105\$561.

O saldo effectivo de 2:062\$561 réis (384\$928 réis em fundo do municipio e 1:677\$638 réis em fundo de viação) traduz o optimismo das finanças camarárias e demonstra peremptoriamente os exuberantes recursos do novo concelho que mantém, a despeito das impressões pessimistas, uma vida desafogada, sem necessidade de onerar o contribuinte com o vexame de novos tributos.

As illações immediatas que dimanam da logica irrefutavel d'aquellas cifras, provam á saciedade que o concelho d'Espinho, apesar da sua circumscripção limitada, tem recursos e capacidade bastantes para a administração autonoma.

De facto as receitas do anno findo não têm o caracter de eventualidade que porventura lhe queiram attribuir. A parte a somma de setecentos e tantos mil réis, que vieram ao cofre a titulo de percentagem da venda de terrenos parochiaes, os rendimentos de 1903 têm a feição de estabilidade e consolidação, que podem normalisar orçamentos futuros, como precisos elementos de calculo.

Aos que de perto antevêem no saldo apresentado uma melhoria de situação mal equilibrada por despesa relativamente diminuta e, quiçá, menos coherente com as necessidades materiaes—faremos avultar que as receitas mais importantes são cobradas no decurso do ultimo semestre, accrescendo, além d'isto, a circumstancia de, no anno de 1904, ter de se votar mais de um conto de réis para encargos de illuminação publica.

E' ainda provavel que, feita a distincção do passivo da Feira, venham os respectivos encargos onerar os cofres municipaes com nova despesa.

Para prevenir estas contingencias é preceito de boa administração apurar as economias indispensaveis, evitando-se d'estarte surpresas menos airosas.

Sabemos que a vereação actual, á despeito de tudo, se adstringe á fixa ideia do seu programma—não agravar a situação do contribuinte.

N'este proposito tem feito e continuará a fazer administração parcimoniosa, rigorosamente economica.

Por isto, o excellentes resultados da ultima gerencia

muitos respeito, motivo de sobeja, satisfação para os espinhenses.

Carta de Lisboa

Lisboa, 8

Estão abertas as camaras: funciona já o parlamento depois de alguns mezes de descanso.

Os deputados da provincia despediram-se dos amigos e vieram, chamados pelo sr. presidente do conselho, escudar o governo com os seus votos. Deixaram na terra promessas, selladas com a sua palavra de honra, de melhoramentos e logares, que o governo terá de satisfazer, para não abrir conflitos ou provocar deserções. Porque nos tempos que vão correndo, o partido regenerador não se norteia por um principio, por um ideal: é o interesse e a ambição que o guiam e dirigem.

O sr. Hintze, para engrossar as fileiras do seu exercito e sabendo, por experiencia, que a maioria não leva a obediencia até ao sacrificio de jejar, vai enchendo-lhe a barriga, para a trazer mansa e transigente. E—aj d'elle! se a sua physiognomia se turva e os seus labios murmuram um—não pôde ser. Rebetam então os protestos, as explosões de colera, as ameaças e as ingratidões. Uma gritaria infernal de doestos, de injurias, de recriminações, a que o sr. Hintze põe termo dando não brometo de potassio para lhe acalmar os nervos, mas novos logares e novas concessões.

A historia do partido regenerador, n'estes ultimos annos, tem sido uma luta permanente de ambições e interesses, onde não ha um sentimento nobre, uma aspiração elevada, um principio de justiça, uma ideia de moralidade. Eleitos os deputados não pelo suffragio popular mas pelas indicações do ministerio do reino, ficam surdos ás reclamações, ás necessidades e ás misérias dos seus eleitores. São como que estranhos uns aos outros: não se conhecem, nunca se vram.

Em todas as nações, onde impera o systema democratico, quer sejam monarchias ou republicas, os candidatos promovem comícios para exporem o seu programma, e os eleitores decidem na urna, com o seu voto, qual o candidato que mais sympathias lhes inspirou, o que melhor se insinuou nos seus espiritos, o que advogou com mais eloquencia os seus direitos, o que mais concessões promettere as suas ideias de progresso e de justiça, o que soube com mais arte ou mais naturalidade, com mais sinceridade e calor despartar nos seus corações os sentimentos mais sympathicos.

Estabelece-se entre o deputado e o eleitor, por este processo,

uma communhão de interesses e de affectos, que os torna por assim dizer, solidarios nos mesmos actos, nas mesmas acções, nos mesmos procedimentos. E se o deputado, por egoismo, ou ambição, não corresponden ás esperanças dos eleitores, falsando o seu programma, não terá a coragem, nem a audácia de se apresentar, outra vez a pedir o voto popular, porque a derrota seria certa, infallivel e vergonhosa.

O candidato desprezado do povo e não do governo: o contrario do que é costume em Portugal.

Esperamos que o partido progressista, logo que assuma o poder, apresentará ao parlamento propostas e medidas que garantam a sinceridade e independencia do suffragio eleitoral, beneficiando e limpando a atmosfera viciada em que elle suffoca e agonia.

Libertar a urna de todas as pressões e dependencias, de todas as ameaças e imposições, de toda a acção, directa ou indirecta, das autoridades, é um dos artigos essenciaes do programma do partido progressista. Estamos convencidos de que o converterá em realidade e que as promessas se traduzirão em factos.

O passado é garantia do futuro.

A direcção de «O Dia»

Completamente restabelecido da doença que ultimamente acommeteu e obrigou por algum tempo a retirar-se da vida activa da politica e jornalismo, reassumiu na passada sexta-feira a direcção do nosso presado e distinguido collega «O Dia», o sr. conselheiro José Maria d'Alpoim.

A «Gazeta d'Espinho» que conta na sua redacção amigos dedicados do insigne jornalista e notavel parlamentar que por sua parte muito os estima tambem, n'aquella mesma data dirigiu aos seus collegas de «O Dia» o seguinte telegramma:

Redacção de «O Dia» Lisboa

Em meu nome e no da redacção «Gazeta d'Espinho», felicito calorosamente v.º ex.º por, completamente restabelecido, reassumir hoje a direcção de «O Dia», o insigne jornalista e brilhante parlamentar ex.º conselheiro José d'Alpoim, nosso dilecto amigo, facta com que sinceramente rejubilamos.

Montenegro dos Santos

PROMOÇÃO

Por ter sido promovido a chefe de 1.ª classe, foi collocado em Braço de Prata o chefe da estação do caminho de ferro

d'Espinho, o nosso amigo sr. Luiz Costa, a quem felicitamos cordalmente.

«O SECULO»

O n.º 9 da «Illustração Portuguesa», da Empresa d'«O Seculo», que temos sobre a mão, é mais uma manifestação do bom gosto e arte que presidem a todos os trabalhos editados por aquelle nosso estimavel collegado.

O supplemento humoristico do mesmo jornal, de 500 exemplares, cuja paginação final—um enterro e um baptisado—é interessante e merecedor de ser visto e archivado pelos admiradores do grande caricaturista Jorge Colloco.

Rendimento da estação ferro-viaria d'Espinho

Desde 1.º de Janeiro de 1903 a 31 de dezembro, a estação do caminho de ferro d'esta praia rendeu 52:925:095 réis, não contando as remessas expedidas a cobrar á chegada de outras estações.

A titulo de reconhecimento, quando mais não fosse, bem podia a Companhia Real fazer os melhoramentos que se fazem sentir na estação d'esta praia.

AS BODAS DE PRATA

Soberania do Povo

Como passasse no dia 25.º anniversario do nosso intemperato e illustre collega «A Soberania do Povo», realisaram-se n'este dia, na villa d'Ajuda, entusiasticas manifestações de sympathia por aquelle jornal, de que é redactor principal um dos vultos mais respeitados e talentosos do partido progressista, o sr. conselheiro Albano de Mello. Este distincto parlamentar e vigoroso jornalista teve mais uma vez occasião de avaliar como é grande e sincera a estima dos seus amigos, que são todos os que alguma vez tiveram occasião de tratar com v.º ex.º «A Gazeta d'Espinho» havia resolvido fazer-se representar nas bodas de prata da «Soberania do Povo» pelo nosso collega Montenegro dos Santos. Doença repentina, porém, impediu o collega de seguir, e como de mansinho para Agueda, Assim, fizemos expedir telegramas dirigidos ao sr. conselheiro Albano de Mello, um a dar conta da impossibilidade de representação e outros de calorosas felicitações, as quaes hoje repetimos, com a sinceridade de quem sabe admirar e

respeitar o patriotismo d'aquelles que desinteressadamente se dovoam ao engrandecimento das suas terras, como tem sabido sempre fazer o honrado cidadão que está á frente da «Soberania»—mas que tem nobremente pagado pelos interesses locais e pelos principios de democracia.

«Mala da Europa»

Verdadeiramente encantadora a paisagem Mattosinhos, um trecho da Praia de Passos, Muniz—que este nosso importante collega reproduz, em colorido, no seu jornal de 6 de janeiro corrente.

GOVERNADOR CIVIL D'AVEIRO

Vindo de Braga onde se passou as festas do natal e no anno novo, regressou a Aveiro o sr. dr. Carlos Braga, illustre governador civil do distrito e nosso respeitavel amigo.

REUNIAO

Na quinta-feira ultima reuniu-se a camara deste concelho conjuntamente com os doze maiores contribuintes prediaes, afim de elegerem um proprietario que sirva de membro da commissão avaliadora da propriedade urbana do concelho.

A eleição recaiu no sr. João Coelho Brandão (effectivo) e José Domingues Alves Madrinheiro (substituto). Comparceram os seguintes snrs: (Da camara) Pinto Coelho (presidente), Pres. mo. Rezende, João F. da Silva Guetmã e António d'Oliveira Salvador Junior (estes ultimos tambem maiores contribuintes) como proprietarios e contribuintes estiveram presentes os snrs. Dr. João da Cunha Salgado, António d'Oliveira Salvador, Augusto d'Oliveira Gomes, José Pereira Américo, João Dias Pinto Junior, e Eduardo Alves Dias.

Faltaram por motivo justificado os snrs. commendador Joaquim Pereira e Bulhão Jeronimo Paes d'Almeida.

Camara Municipal

(Sessão de 31 de dezembro)

Reuniu, n'aquelle dia, a camara d'este concelho, afim de tomar conhecimento das contas da gerencia do ultimo anno.

Observando que as notas e balancetes apresentados pelo digno thesoureiro estavam perfeitamente legalizadas e devidamente escripturadas, lavrou-se o respectivo auto, dando-se quitação áquelle escrupuloso funcionario. N'outro lugar fazemos ao assumpto a referencia que elle merece.

Sessão de 1 de Janeiro de 1904

A municipalidade d'Espinho reuniu, em 2 de Janeiro, para proceder á eleição de presidente e vice-presidente. Assumiu a presidencia o sr. João Francisco da Silva Guetim, vogal mais antigo. Correndo o escrutinio na forma da lei, verificou-se terem sido eleitos: Presidente, Joaquim Pinto Coelho, vice-presidente José Antonio Pires de Rezende. O sr. presidente, assumindo o seu lugar, agradece a honra da eleição e appella uma vez ainda para a solicitude e boa vontade, já mais desmentidas, dos collegas presentes e dos funcionarios do municipio, esperando que todos cooperem, com o mesmo afincio e leal dedicação para o engrandecimento d'este concelho.

O sr. vice-presidente consigna o seu reconhecimento por o haverem indigitado para aquelle cargo e secunda os votos expressos pelo sr. Presidente.

A camara delibera celebrar as suas sessões ordinarias ás quintas-feiras, pelas duas horas da tarde.

(Sessão ordinaria de 7 de janeiro)

Pelas 2 horas da tarde d'aquelle dia reuniu a camara d'Espinho, sob a presidencia do sr. Pinto Coelho, estando presentes os snrs. vereadores: Pires de Rezende, João Guetim e A. Salvador Junior. Assistiu o sr. administrador do concelho.

Foram justificadas as faltas dos snrs. Salvador Junior ás ultimas sessões e a do sr. Alexandre Brandão á sessão d'hoje.

Officios Lido um officio do governo civil, pedindo copia do contracto celebrado pela camara, a que se refere o officio n.º 78 de 28 de dezembro findo, — a camara fica inteirada de se ter satisfeito.

Officio do ex.º director das obras publicas. Pede uma nota dos salarios medios diarios do pessoal ao serviço do municipio. Resolveu-se satisfazer.

Officio da junta de parochia de Espinho, em resposta a outra da camara. Pondera que a junta deliberou fazer a entrega, no cofre municipal, da percentagem que é devida ao municipio pelos terrenos aforados

A junta não pôde, diz, enviar agora a relação d'esses fóros, como a camara pede, porque muitos dos foreiros abandonaram os terrenos e outros requereram a devolução á junta. Esta corporação vae apurar ao certo os terrenos que definitivamente ficam aforados e depois mandará nota pedida.

— A camara insistindo na absoluta necessidade de ter nos seus archivos este assumpto devidamente normalisado, resolve solicitar do sr. administrador do concelho os bons officios para que isto se consiga em breve prazo.

Officio da administração do

concelho, enviando, por copia, outro do governo civil, ordenando que a quota para o fundo de assistencia a tuberculosos, com que a camara tem de concorrer no anno vigente, seja retirada das suas receitas geraes.

A camara, declarando-se inteirada, resolve considerar sem effeito as anteriores resoluções sobre o assumpto, adoptando, em devido tempo, as providencias que o caso requer.

Officios e accordãos da commissão districtal, approvando integralmente o orçamento ordinario para o corrente anno e varias deliberações camararias. Inteirada.

Officio do sr. escrivão de fazenda do concelho, enviando a nota dos dez maiores contribuintes.

O sr. presidente elucida a camara sobre a significação d'esta correspondencia. Tinha de proceder-se á escolha d'um proprietario effectivo e outro substituto para fazerem parte da commissão avaliadora da propriedade urbana. Esta nomeação era feita, em harmonia com a lei, pela camara conjuntamente com os dez maiores contribuintes.

Em accordo com a lista enviada pela repartição de fazenda fizera a convocação para o final d'esta sessão.

A camara approva as condições para macdamisar 80 metros da Avenida do Theatro. Resolve annunciar a respectiva praça com antecedencia de 20 dias.

—Auctorizados varios pagamentos foi levantada a sessão.

Provem os vinhos da Adega Confiança — Rua do Progresso, 20.

ANNIVERSARIOS JORNALISTICOS

O *Jornal da Murtosa* solemnizando a passagem do seu 4.º anniversario, publica em o seu numero do dia 2 do corrente, entre outras photographias, os retratos do seu fundador e ex-redactor sr. M. Lopes Pereira e do ex-redactor sr. padre Rodrigo Luiz Tavares. As nossas saudações.

Tambem no dia 2 completou um anno que o *Campeão das Provincias* principiou a ser illustrado.

Commemorando esse facto, reproduz os retratos dos seus fundadores os snrs. conselheiros José Luciano e Manoel Firmino.

Cumprimentamos o collega.

Triste occorrenca

Devido a um lamentavel desastre, como largamente noticiou a imprensa diaria, morreu na passada quinta-feira na escola do exercito, de que era alumno distinctissimo, o dr. Paulino d'Albuquerque, um moço muito sympathico e que contava n'esta praia, para onde vinha todos os annos, muitas sympathias. Deploramos sinceramente o desaparecimento do infeliz Paulino d'Albuquerque, de cujo talento tanto havia a esperar.

Para os nossos pobres

Por um grupo de liberaes fomos enviada a quantia de 1\$170

réis para os nossos pobres producto d'uma *quête* promovida no dia de Reis.

Em nome dos pobresinhos mil agradecimentos.

"Semana Illustrada,"

Esta interessante revista, que custa apenas 20 réis e é altamente recommendavel para as damas de bom gosto, no seu n.º de 3 do corrente, apresenta os figurinos de tez *robos* lindissimos e completamente modernos.

A NOSSA CARTEIRA

Passou no dia 6 o anniversario natalicio do nosso presado amigo sr. dr. Elyσιο de Castro, que n'esse dia reuniu em casa alguns amigos intimos.

Um cordeal aperto de mão.

—Tem passado incommodado o nosso querido amigo sr. dr. Bessa de Carvalho. Sentimos sinceramente e anciamos pelo seu completo e prompto restabelecimento.

—Esteve entre nós ha dias o distincto clinico portuense sr. dr. Joaquim de Mattos.

—Para a sua casa do Porto retirou o sr. Antonio dos Santos Pousada, illustrado director da escola industrial *Passos Manoel*.

—Em direcção ao Porto passou aqui na quinta feira o nosso querido amigo sr. João Saraiva. A' estação do camiuho de ferro foram cumprimental-o alguns amigos pessoases.

—Retirou para a Povia de Varzim o nosso velho amigo sr. dr. Paulino Pinto Coelho, considerado caudico n'aquella villa.

Está novamente n'esta praia o sr. Serafim Claro e sua ex.ª familia.

—Regressou do Porto o sr. dr. João Augusto da Cunha Sampaio Maia, illustre medico municipal, e ex.ª familia.

—Visitou nos o sr. Francisco Coelho Fernandes d'Amorim, de Mozellos.

CORRESPONDENCIAS

Silvalde 7 de janeiro

Escrevo a minha primeira correspondencia com a curiosidade aguçada pelo que d'aqui a pouco se vae passar na sala das sessões da Junta, n'uma sessão extraordinaria, convocada expressamente, segundo parece, para dar espansão á bilis repressa no amago purulento d'um vogal irrequieto, e que á ultima hora se arvorou em censor dos actos d'uma corporação que, se alguma coisa a deslustra, é ter no seu seio um membro tão enfatuado.

Se não fosse a necessidade de enviar estas linhas a tempo de serem publicadas no proximo domingo, esperaria o resultado da sessão que logo vai haver, e descreveria o que n'ella se passar, pois, a julgar pelos preparativos, deve ser interessante. Já na proxima carta, que isto não é assumpto que se esgote depressa.

Querem saber o caso *horribile* que tanto barulho faz em Silvalde, e provoca um extraordinario movimento de vaivem entre a Residencia e a Regedoria?

Eil-o:

Um membro da Junta requereu a esta licença para arrombar

o muro do cemiterio e passar por essa abertura as pedras que destina á construcção d'um jásigo. A Junta entendeu, e muito bem, que o cemiterio tem um portão franco e amplo por onde essa esquadria pôde entrar, mas para ser condescendente annuiu, responsabilizando apenas o requerente por qualquer prejuizo que a conducção das pedras, atravez das campas, possa causar á Junta ou aos que ali tem os seus queridos sepultados, devendo, para esta responsabilidade se tornar effectiva fazer o deposito de 50\$000 réis no cofre da parochia.

Mas o referido vogal da Junta não quer responsabilidades. Como é vogal da Junta entende que está superior a qualquer parochiano e pôde arrombar o muro do cemiterio, onde e quando lhe parecer, entrar por ali dentro, atravez de sepulturas, calcar aqui, partir acolá, sem restricções, sem responsabilidades.

Não acontecias assim, porque a Junta, por muita amisade pessoal que ligue os seus membros, se algum d'elles quizer abusar do cargo em que está investido, os outros tem a coragem e a independencia precisas para lhe dizerem **não!**

O que aconteceu ao requerente aconteceria a qualquer dos outros vogaes em igualdade de circumstancias.

Ora o vogal da Junta julgou-se muito offendido e jurou aos seus deuses vingarse dos collegas.

Descobriu que as paredes da capella-mór estão a ser edificadas em melhores condições que as constantes do auto d'arrematação, e por isso quer vêr a Junta enforcada.

Ora vejam que bello serviço o dito sr. prestava a Silvalde que tão bisarramente o tem tratado se conseguisse estorvar o regular andamento d'essas obras. Veja a freguezia que serviços lhe quer prestar o individuo em questão só porque a Junta não permite que faça do cemiterio um estrado para satisfação do seu orgulho.

Esta freguezia que tão grata está ao illustre governador civil do districto e ao venerando prelado diocesano pelo que a teem auxiliado no seu empenho de reformar a igreja, não pedoará nunca a um adventicio que pretende empecer o progresso da freguezia que o tolera.

O venerando prelado recommendou ao parochio d'esta freguezia que empregasse os seus bons serviços na reforma da igreja que é o templo mais arruinado de toda a diocese. Querem, porém, saber os meus leitores e o illustre prelado, que tambem lê a *Gazeta d'Espinho*, quaes são os bons serviços do parochio de Silvalde?

Ouçam:
A Junta—tão falta de recursos que até uma commissão de que faz parte o auctor d'esta correspondencia, se propoz auxiliar-a, concorrendo com as quantias que poder reunir para o melhoramento e progresso das obras—pediu e obteve (segundo consta, porque o sr. parochio ainda o não notificou á Junta) auctorisação para vender alguns terrenos baldios na Marinha, e applicar o seu producto nas obras da igreja, e na escola, que, como todos võem é uma casa sem conforto, impropria para o mister a que se destina, e que será mandada fechar qualquer dia se a não transformarem n'uma casa como a hygiene recommenda. Es-

ses terrenos foram avaliados em 2:731\$140 réis.

Pois senhores, o rev. parochio disse do alto da sua cadeira que a Junta tinha sido auctorisada a vender a Marinha toda (que sacrilegio) e que agora tinha recursos para fazer uma igreja nova, sem necessidade de esmolas ou donativos de ninguém!!!

Bello serviço, sr. parochio! Com 2:731\$140 réis faz-se uma igreja, uma casa para escola, e ainda se pôde pôr o resto do dinheiro a render juros!

Que interesse terá o sr. parochio em afugentar os auxiliares da Junta, fazendo-os convencer de que a sua cooperação é desnecessaria?

Havemos de dizel-o, e pôr a claro estes manejos, que facilmente se comprehendem.

E basta por hoje.

J. Villa.

Organização da Fiscalisação dos Productos Agricolas

A *Bibliotheca Popular de Legislação*, com séde na rua de S. Mamede, 107, (ao largo do Caldas)—Lisboa, tem no prelo a *Organização da Fiscalisação Technica dos Productos Agricolas e dos Serviços de Sanidade Pecuaria*, approvado por decreto de 17 de dezembro de 1903, sendo o seu custo 200 réis.

ANNUNCIOS

Arrematação

Da construcção dos edificios destinados ao Hospital-Asylo de Nossa Senhora da Saude, em Oleiros, concelho da Felra.

Faz-se publico que até ao dia 31 de janeiro do corrente, estará aberto o concurso, por cartas fechadas, para a construcção por empreitada geral ou por empreitadas parciaes dos edificios destinados ao Hospital-Asylo de Nossa Senhora da Saude, em harmonia com as disposições testamentarias do benemerito commendador Joaquim de Sá Couto.

Os desenhos, medições, series de preços, condições geraes e caderno de encargos dos trabalhos a realizar estarão patentes aos interessados na casa da loja da freguezia de Oleiros e na rua Bandeira Coelho, 126, da freguezia e concelho d'Espinho. As propostas, feitas segundo o prescripto nas condições geraes do concurso, serão entregues ao signatario d'este até ao dia 31 de janeiro.

A base de licitação será de 28:878\$500 réis para a totalidade das empreitadas e de 9:204\$000, 9:204\$000, 6:074\$000, 4:396\$500 réis, respectivamente, para as empreitadas parciaes.

O deposito provisorio que

os correntes tem a fazer
par parte no concu-
s de 2 1/2 % da importan-
ci que serve de base á lici-
tação, e o deposito de garanti-
ti, para aquelles a quem fo-
ram adjudicadas as obras,
prfará com o antecedente a
iportancia de 5 % sobre o
valor da adjudicação.
1 de janeiro de 1904.

João Augusto da Cunha Sam-
paio Maia.

AO ELEGANTE
VARINOS DE BUREL

Fazem-se varinos pelo syste-
ma de Aveiro, em todos os
tamanhos.
Não confundir esta casa.

Rua Primeiro de Dezembro, 23

ESPINHO

ANTONIO FERREIRA DA SILVA

Compra de casa

D. Maria Angelica, de
Abrantes, deseja comprar em
Espinho, uma morada de cas-
as de habitação, que tenha,
pelo menos, os seguintes
compartimentos: cinco quar-
tos de cama, sendo dois mais
espaçosos, salas de visitas e
cozinha, dispensas e
criptorio. Prefere-se a que
tenha quintal ou jardim.

Quem tiver e queira ven-
der póde dirigir-se ao seu
advogado em Abrantes, dr.

Eduardo de Moura, de-
sistindo o local e preço da
casa, e dando todos os esclari-
cimentos tendentes a apre-
ciar o predio, que se pretende
vender.

Abrantes, 23 de novembro
de 1903.

Recommenda-se aos Ex.^{mos}
anistas o **DELICIOSO CAFÉ**,
assim como os melhores ge-
neros alimenticios, que se ven-
dem na casa por todos conhe-
cidos pelo



(Junto ao deposito de tabacos)

Ver as amostras que se encon-
tram na exposição para ficarem
certos dos bons artigos d'esta
casa.

Ped-se a fineza de repa-
rarem sempre nas compras
que madam fazer, se vae a
marca áima.

Tambm se recommenda
o finissimo azeite da Quinta
do sr. João da Borralha.

AGUAS DA CURIA

(MOGOFORES—ANADIA)

SULFATADAS-CALCICAS

As unicas analysadas no paiz, si-
milhantes ás afamadas aguas
de Contrexéville, nos Vosges
(França).

Estabelecimento balneo-the-
rapico a 2 kilometros da esta-
ção de Mogofores. Carros á
chegada de todos os comboios.
Hotel perto dos banhos.

Indicações:—Para uso inter-
no: arthritismo, gotta, lithiase
urica; lithiase biliar, engorgita-
mentos hepaticos, catarrhos vi-
sicaes, catarrho uterino.

Uso externo: em diferentes
especies de dermatoses.

A venda em garrafas de li-
tro.

Preço . . . 200 réis

Companhia Geral de Electricidade
Central de Espinho

Esta empresa, afim de propor-
cionar o maximo desenvolvimento
ao consumo particular da luz elec-
trica, resolveu conceder as se-
guintes vantagens:

1.º Estabelecer installações gra-
tuitas, quando a subscrição da luz
seja feita por periodo não inferior
a seis mezes e por lampadas de
consumo permanente.

As lamparas supplementares ou
que se destinam a ser commuta-
das serão installadas ao preço de
2,500 réis (por cada lampada). O
material das installações gratuitas
fica, porém, sendo propriedade da
Companhia; o assignante terá de
conservar e restituil-o ha, quan-
do deixe de utilizar a luz electrica.

2.º Quando o consumidor utilize
um certo numero de lampadas fi-
xas por um anno inteiro, ser-lhe-
ha dada a vantagem do pagamento
pelos preços da tabella que regu-
lam desde 15 de novembro a 14
de julho.

As lampadas que só funcionem
desde 15 de julho a 14 de novem-
bro serão pagas em conformidade
com a tabella respectiva.

3.º Se as installações forem em
numero consideravel, será permiti-
do o contador, á custa do assignan-
te, sendo os preços convencionados
d'harmonia com as tabellas adopta-
das.

Além das clausulas expressas no
contracto, que serão respeitadas, a
empresa dá conhecimento de que a
substituição de lampadas inutilisa-
das corre por conta do assignante,
podendo a Companhia fornecel-as a
180 réis cada uma desde 5 a 32
velas.

Tabella de preços:

Desde 15 de novembro a 14 de
julho:—Por cada lampada de 10
velas, 650 réis por mez; idem,
idem, 16 velas, 900 réis por mez;
idem, idem, 25 velas, 1,300 réis
por mez; idem, idem, 32 velas,
1,700 réis por mez.

Desde 15 de julho a 14 de no-
vembro:—Por cada lampada de 10
velas, 800 réis por mez; idem,
idem, 16 velas, 1,000 réis por
mez; idem, idem, 25 velas, 1,500
réis por mez; idem, idem, 32 ve-
las, 1,900 réis por mez.

O horario da illuminação é des-
de o pôr do sol até ás 2 horas da
madrugada.

Carimbos de borracha,
madeira e metal

Pedidos a

ARNALDO LEROS

R. Passos Manuel, 215

PORTO

PRIMACIAL

E' incomparavelmente o mel-
hor Cõgnac Nacional feito de
pura aguardente de vinho.

Analysado chemicamente pe-
los Laboratorios do Instituto
Central de Lisboa e Municipal
do Porto, impõe-se como uma
bebida:

sem rival,
de excellente palladar
e medicinal.

Eis a razão do successo que
tem obtido em todas as confei-
tarias, cafés e mercearias de pri-
meira ordem, onde se encontra
á venda.

Experimentem o
COGNAC PRIMACIAL
e verão.

Preços modicissimos.
Queiram pedir as respectivas
tabellas ao Deposito Geral.

Oliveira & Filho

Rua do Visconde das Deve-
zas, 140.

Villa Nova de Gaya.

Telephone 173.

A LERTA!

Varinos pelo systema d'A-
veiro e Murtosa.

Preços sem competencia.

Unica casa em Espinho. Pe-
de-se aos ex.^{mos} freguezes o fa-
vor de não confundirem esta
casa.

Rua do Cruzeiro, 115—ESPINHO

João Agostinho da Silva.

Escrepturação commercial

José João Ferreira, encar-
rega-se da escripta de qual-
quer casa commercial d'esta
localidade, por uma mensali-
dade relativamente modica.

Manoel de Lamas

Rua do Cruzeiro, 12—Espinho

Estabelecimento completo
d'armador e deposito de cor-
rões da casa **Carvalho & Ir-
mão (Porto)**, sem competen-
cia em preços e perfeição.

Caixões desde os mais mo-
destos aos mais luxuosos e
grande e variado sortido de
corões a principiar em 800
réis!!!

Pessoal habilitado para to-
dos os serviços de funeraes.
Procurem em Espinho a
loja do Lamas, que compra-
rão bom e barato.

PROPRIETARIO

Manoel Alves da Silva

Nova tabacaria
Avenida da Graciosa

(Kiosque de Antonio d'Oliveira Reis)

N'este kiosque encontram-
se á venda toda a qualidade
de tabacos nacionaes e estran-
geiros; bebidas; objectos pa-
ra escriptorios; cartas de jo-
gar, novas e usadas, e os se-
guintes jornaes: *Jornal da
Noite, Diario, Dia, Debate,
Diario de Noticias.*

HORARIO DOS COMBOIOS

D'ESPINHO AO PORTO				DO PORTO A ESPINHO			
HORAS				HORAS			
ESPINHO	CAMPANHA	S. BENTO	Indicações	S. BENTO	CAMPANHA	ESPINHO	Indicações
MANHÃ	P. 5,34	Ch. 6,30	Ch. 6,38	MANHÃ	P. 4,35	Ch. 5	Ch. 5,36
	6,23	7,5	7,20		5,42	5,50	6,44
	7,4	8	8,10		7,7	7,15	8,15
	8,11	9,8	9,16		8,26	8,41	9,25
	9,50	10,49	10,57		10,9	10,17	11,16
	10,26	11,19	11,34		11	11,20	12,7
	11,50	12,50	12,58		12,7	12,15	1,9
	1,30	2,29	2,37		1,58	2,30	3,29
	2,50	3,47	3,55		3,17	3,25	4,19
	4,40	5,37	5,45		4,12	4,23	4,53
6,27	7,27	7,42	4,28	4,35	5,47		
7,30	8,26	8,34	5,52	6	6,54		
8,31	9,28	9,39	6,52	7	7,58		
10,35	11,34	11,51	8,25	8,45	9,39		
10,25	11	11,10	9,29	9,40	10,34		
11,5	12,1	12,9	12,32	12,40	1,38		

OBSERVAÇÕES

(a) Estes comboios fazem serviço de passageiros, bagagens e recovagens
entre Porto e Aveiro e vice-versa.

(b) Estes comboios fazem serviço de passageiros, bagagens e recovagens
entre Porto e Ovar e vice-versa.

FILIAL EM ESPINHO

DO
DEPOSITO DE CALÇADO DE LISBOA

DE
R. Gomes & C.º

Abriu no dia 1.º de agosto a
filial d'este estabelecimento na
mesma casa dos annos anteriores,
na rua Bandeira Coelho, 38 e 40.

Como sempre a variedade em
calçado proprio para campo e
praia, é grande, e quando muitas
das qualidades não satisficam
executa-se por medida nas offici-
nas de Lisboa ou Porto qualquer
calçado, por mais difficil que seja
a sua execução.

Afim de melhor attender á sua
escolhida clientela, resolveram os
proprietarios d'este estabelecimen-
to associar á direcção d'esta filial
o seu antigo empregado Mathias
Lopes de Castro.

A BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.ª

Rua do Sá da Bandeira, 71

Porto

Este delicioso e afamado café
póde obter-se, por preços eguaes
aos do Porto, na

LOJA NOVA

DE

José Dias dos Santos

Rua Bandeira Coelho, 52

ESPINHO

AQUECIMENTO MODERNO
Pelo vapor

(A baixa pressão)

H. HAMELLE

Limpeza-Higiene-Economia-Segurança

(Sem poeiras nem gazes deletorios
e sem perigo de incendio)

Projectos é orçamentos gratuitos

(Engenheiros)

69, Rua Nova do Almada, 69, 1.º
LISBOA

Companhia de Seguros
Segurança do Porto

Sociedade anonyma de responsabilidade
limitada

Capital 1.000.000\$000

Fundada em 1835

Toma seguros terrestres e maritimos

E' agente d'esta companhia nos
concelhos de Espinho e Feira e
ex.^{mo} sr. Antonio Montenegro
dos Santos, notario em Espinho.

RUA DO CRUZEIRO, 19 (porta larga)

Ao Leão d'Ouro



Ao Leão d'Ouro

Esta casa, assim hoje denominada e antes a bem conhecida como
estabelecimento oa **Loja do Porto** com permanencia aqui desde
1877, encontra-se ampliada, com espaço e luz, sendo actualmente o
maior e mais bem sortido **estabelecimento** de fazendas de lã,
algodão e miudezas, e que vende em competencia com Lisboa e Porto
por fazer quasi todas as suas compras directamte ás fabricas e a
prompto pagamento. A seriedade e lizura que sempre presidem ás suas
transacções, dão perfeita garantia a todos os seus estimados freguezes
e mais pessoas que a esta casa concorram para fazerem as suas com-
pras.

Devolve-se a todos os compradores a importancia de qualquer
artigo que provem ter encontrado mais barato.

Dignem-se, pois, visitar esta casa a que darão sempre a preferencia.

Sequeira Lopes

CAIXÕES FUNERARIOS

FLORES ARTIFICIAES E EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA

Belmira de Sousa Reis Alugam-se fatos para adinhos e communion Precos modicos 74, rua do Cruzeiro, 76 - Espinho.

Manteiga de Fiaes QUINTA DO DR. ELYSIO DE CASTRO A melhor manteiga nacional, de espedado fabrico e sabor excellent.

PORTO - Tabacaria Goncalves-Rua Sa da Bandeira, 109. Mercaria Amarantense: Deffronte do Bolhao.

COIMBRA - Cooperativa dos Empregados Publicos. LISBOA Joao da Fonseca Cruz: Rua de S. Juliao, 182.

ESPINHO - Bazar Universal. Vende-se em latas e beioes

HOTEL E RESTAURANTE DO CAFÉ CHINEZ

José Fernandes do Lago Praia d'Espinho Aberto todo o anno. Proximo a estacao.

A. DE BARROS 3, Rua da Gloria (a Avenida), 19 LISBOA

PENSION HOTEL CASA PARTICULAR Esta casa dispoe de 100 quartos em optimas condicoes hygienicas, a 5 minutos da estacao do Rocio.

Francisco Aquar Villela 101, Rua de S. Domingos, 103, PORTO

Deposito de encanamentos para installacoes de agua e gaz Tubos de ferro simples e galvanizados de todas as dimensoes e accessorios para os mesmos; tubos de chumbo, torneiras de valvula para pressao de agua da Companhia; aparelhos para latrinas; valvulas para bacias e bombas de pressao para poços de qualquer altura.

LIBORIO & COLLHO Armazem de vinhos

AGUARDENTES

Rua Moreira da Cruz, 107 Villa Nova de Gaya

Escriptorio - ESPINHO

Bicycleta Peugeot

Filial da Casa Limoy com sede na Rua do Sa da Bandeira, 109 (Porto) continua a vender a epoca

BICYCLETAS D'ALUGUER Para homens, scuhoras e creancas.

Encarrega-se de qualquer concerto para o que tem no Porto uma officina completa e com pessoal habilitado.

Ali continua a vender as afamadas Motocycletas e bicycletas "Peugeot", e bicycletas em bom estado, (em 2.ª mao) d'esde 30\$000 réis.

FILIAL EM ESPINHO

Rua de Bandeira Coelho (Nos baixos do Hotel Braganca)

IMPRESA CIVILISAÇÃO

DE MANOEL F. LEMOS

211, Rua de Passos Manoel, 219

ARMAZEM DE VINHOS

Armazem de sola e cabedags Nacionaes e estrangeiros

Rua Yax d'Oliveira, 145

Rua Bandeira Neiva, 408

ESPINHO

PHARMACIA CENTRAL

Alberto Delgado

Rua Bandeira Coelho, 48 a 52

Rua do Norte, 118 a 122 - ESPINHO

PHARMACIA REZENDE

LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5

PRACIA D'ESPINHO

PHARMACIA REZENDE

PRACIA D'ESPINHO

PHARMACIA REZENDE

PHARMACIA REZENDE

PHARMACIA REZENDE

PHARMACIA REZENDE

PHARMACIA REZENDE

PHARMACIA REZENDE

PHARMACIA REZENDE

MERCEARIA ECONOMICA

Adriano d'Oliveira Ramos

Especialidade em vinhos finos engarrados, vindos directament do Alto Douro.

Largo de Nossa Senhora d'Ajuda

PRACIA DE ESPINHO

PHOTOGRAPHIA EVARISTO

Avenida Serpa Pinto - (em frente a Estacao)

ARMAZEM DE VINHOS

ADEGA CONFIANÇA

ANTONIO DE PINHO LIBRARIO

Rua do Progresso n.º 20 a 22

ARMAZEM DE VINHOS

ARMAZEM DE VINHOS

ARMAZEM DE VINHOS

ARMAZEM DE VINHOS

ARMAZEM DE VINHOS

ARMAZEM DE VINHOS

ARMAZEM DE VINHOS

ARMAZEM DE VINHOS

ARMAZEM DE VINHOS

ARMAZEM DE VINHOS

ARMAZEM DE VINHOS

ARMAZEM DE VINHOS

ARMAZEM DE VINHOS

ARMAZEM DE VINHOS

ARMAZEM DE VINHOS

ARMAZEM DE VINHOS

ARMAZEM DE VINHOS

ARMAZEM DE VINHOS

ARMAZEM DE VINHOS

ARMAZEM DE VINHOS